

XXVII Seminário de Iniciação Científica XXIV Jornada de Pesquisa XX Jornada de Extensão IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE BERINJELA EM SISTEMA SEMI-HIDROPÔNICO, COM BASE AGROECOLÓGICA EM AMBIENTE PROTEGIDO¹

PERFORMANCE OF BERINJELA CULTIVARS IN A SEMI-HYDROPONIC SYSTEM, WITH AGROECOLOGICAL BASIS IN PROTECTED ENVIRONMENT

Ricardo De Oliveira Schneider², Caue Felipe Pascoal³, Osório Antônio Lucchese⁴, Jordana Schiavo⁵, Cláudio César Porazzi ⁶

- ¹ projeto de pesquisa realizado no curso de agronomia da unijuí
- ² Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUÍ, rrricardoschneider@hotmail.com
- ³ Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUÍ, cauepascoal@hotmail.com
- ⁴ Professor Mestre do Departamento de Estudos da Agronomia, Orientador, osorio@unijui.edu.br
- ⁵ Engª Agronoma do DEAg/UNIJUÍ. jordana.schiavo@unijui.edu.br
- ⁶ Engª Agronomo do DEAg/UNIJUÍ, claudio.porazzi@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A berinjela, pertence à família Solanaceae sendo que a espécie cultivada Solanum melongena é originária do leste e do sudeste da Ásia e se difundiu pelo mundo a partir da Índia, há relatos que foi introduzida pelos árabes na Europa na idade média. É uma espécie cultivada por pequenos produtores em praticamente todo o território brasileiro (FINCO et al., 2009). O mercado consumidor brasileiro está cada vez mais exigente quanto á qualidade, preço e procedência do produto. E isso tem levado aos produtores de olerícolas a buscarem por cultivares que se destacam em produtividade e qualidade com baixo uso de insumos sintéticos, especialmente agrotóxicos. O aumento do consumo nos últimos anos tem sido motivado por uma procura maior por parte dos consumidores de produtos mais saudáveis por causa de suas propriedades medicinais (MALDANER et al., 2009). Devido à riqueza nutricional e propriedades medicinais a berinjela está cada vez mais presente na mesa dos brasileiros (OLIVEIRA et al., 2009).

frequente modernização na agricultura trouxe avanços significativos em aspectos de produção e manejos, porém o uso inadequado ou sem conhecimento dessas tecnologias vem causando danos tanto para o homem quanto o meio ambiente.

Nesse contexto, a produção de olerícolas orgânicas ou de base agroecológica ganha uma atenção especial dos agricultores e principalmente dos consumidores . O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade de genótipos de berinjela em um sistema de produção semi hidropônico de base agroecológica em casa de vegetação.

MATERIAL E MÉTODOS





XXVII Seminário de Iniciação Científica XXIV Jornada de Pesquisa XX Jornada de Extensão IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

O experimento foi realizado no município de Augusto Pestana - RS no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) pertencente ao Departamento de Estudos Agrários (DEAg) da UNIJUÍ, em casa de vegetação em sistema um semi-hidropônico em slabs com substrato florestal reutilizável e casca de arroz carbonizada . O delineamento experimental de blocos casualizados com três tratamentos, e oito repetições e um substrato sendo considerado um uni fatorial 3 x 1. Os slabs ficavam aproximadamente 40 cm do solo sobre grades. O sistema de irrigação foi utilizado o sistema com duas mangueiras com gotejadores a cada 15 cm, para que não ocorram perdas por evaporação. Os Kcs utilizados para a realização do cálculo para irrigação foram, do dia 04/09 a 09/09 KC 0,20, do dia 10/09 até 04/10 KC 0,55, e do dia 05/10 até 11/11 KC de 0,90. A produção de mudas foi feita em bandejas de isopor, a semeadura realizada dia 07/01/2019, o substrato florestal e horticultura composto por turfa, sphagno, vermiculita, gesso, N. P, K, e micronutrientes, além de adicionado 30% do peso de cama de frango. As mudas foram transplantadas quando estavam com a terceira folha definida, o que correspondeu há um mês após a data da semeadura, 08/02/2019. As variedades utilizadas foram Embú, Chica, e Nápoli. A recomendação de adubação para a cultura da berinjela foi de acordo com a Comissão de Química e Física do Solo - RS/SC (2016). Nos slabs, possuía 24 kg de substrato florestal, 5,381 kg de casca de arroz, e também possui 0,5 kg de pó de rocha. Chu (2007) realizou uma análise de uma amostra de casca de arroz carbonizada e obteve seguintes resultados 6,64 g/kg de N; 1,51 g/kg de P e; 2.88 g/kg de K. Como forma de adubação, foi utilizado o método de diagnóstico visual, onde foi utilizado a fertirrigação de biofertilizantes como, cama de franga fervida, super magro e urina de bovino fermentada. Para o controle de doenças e insetos, foram utilizados produtos orgânicos, sendo preventivos e repelentes, como água de cebolinha, óleo de neem, tricoderma entre outros. Trabalho realizado com base nos dados coletados na disciplina de Olericultura ofertada no 6º semestre do curso de Agronomia, vinculado ao DEAg/UNIJUÍ/RS ministrada pelo Professor Mestre Osório Antônio Lucchese.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apareceram os problemas fitossanitários executou-se o controle aos fatores de pragas e doenças como pode ser observado no quadro 1, com os produtos recomendados e utilizados. Obteve uma média de 83% de efetividade para o controle de moléstias.

Quadro 1. Pragas/Doenças, produtos aplicados, estádio da cultura, efetividade (%), referência de produtos em sistema semi-hidropônico com base agroecológico. IRDeR/DEAg/UNIJUÍ. 2019





21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica XXIV Jornada de Pesquisa XX Jornada de Extensão IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

PRAGA/DOENÇA	PRODUTO	DOSE	ESTADIO	DE (%)	REFERÊNCIA
Fungicida (preventivo)	X.0				
manchas	Água de cebolinha		Vegetativo	100	Bettiol, W. et, al., (2005)
Fungicida (manchas)	Água de cebolinha	183	Vegetativo	100	Bettiol, W. et, al., (2005)
70.0	Becillus thuringlensis (Dipcl	TOTAL CONTROL	33 - 27	7300	GALZER, Elisángela
Lagartas	8)	5ml/10L	Vegetativo	100	Carolina W (2016)
Septoriose e Pinta Preta Tomate	Água de cebolinha	-	Vegetativo	100	LEITE, W. de M. (2003)
Diabrótica	Extrato de pimenta	3%	Vegetativo	80	DEQUECH, Sônia Therez Bastos et al (2008)
Septoriose e Pinta Preta Tomate	Água de cebolinha	-	Vegetativo	100	LEITE, W. de M. (2003)
Septoriose e Pints Preta Tomate	Água de cebolinha		Vegetativo	100	LETTE, W. de M. (2003)
Septoriose e Pinta Preta	- 3				
Tomate	Água de cebolinha	101	Vegetativo	100	LETTE, W. de M. (2003)
		100			DEQUECH, Sonia Theres
Diabrótica	Extrato de pimenta	3%	Vegetativo	75	Bastos et al.(2008)
Fungicida (preventivo)	Água de cebolinha	263	Vegetativo	100	Bettiol, W. et, al., (2005)
					POMELLA, Alan William
Fungicida (preventivo)	Tricoderma	6ml/10L	Vegetativo	100	Vilela, (2009)
Fungicida (preventivo)	Água de cebolinha		Reprodutivo	100	Bettiol, W. et, al., (2005)
	Bacillus thuringlensis (Dipel			. 1000	GALZER, Elisángela
Lagartas	8)	5ml/10L	Reprodutivo	100	Carolina W, (2016)
Mosca branca, Trips, Percevejo	óleo de n eem (Azact®)	25ml/10L	Reprodutivo	70	MARQUES, Renata Pare (2004)
	Beallus thuringiensis (Dipcl	A		100	GALZER, Elisángela
Lagarta mimanoda	8)	5ml/10L	Reprodutivo	100	Carolina W, (2016)
Moscu branca, Trips, Percevejo	óleo de n eem (Azact®)	25ml/10L	Reprodutivo	75	MARQUES, Renata Paro (2004)
Fungicida (preventivo)		00000000		1730	(1500,000)
manchas	Água de cebolinha	(+)	Reprodutivo	100	Bettiol, W. et, al., (2005)
Mosca branca, Trips,	Extrato de Fumo	3%	Reprodutivo	30	DEQUECH, Sônia Therea Bastos et al. (2008)
Percevejo	Bacillus thuringiensis (Dinel	376	керпоавнуо	30	GALZER, Elisângela
Lagartas Minadora	8)	Sml/10L	Reprodutivo	100	Carolina W, (2016)
Mosca branca, Trips, Perceveio	óleo de noem	25ml/10L	Reprodutivo	35	MARQUES, Renata Paro (2004)
Mosea branea, Trips,			- Contraction of the Contraction		DEQUECH, Sônia Theres
Percevejo	Extrato de Fumo	3%	Reprodutivo	40	Bastes et al. (2008)
Mosca Branca, Pulgão, Ácaro	Beauverlabassiena (BeauveControl ©)	30g/10L	Reprodutivo	60	FARIA, MR de; MAGALHÃES, (2001)
Mosca Branca, Trips,	(LOUGHT COUNTRY)	Jog Tol	Socioning		MARQUES, Renata Para
Percevejo	óleo de n eem (Azactik)	25ml/10L	Reprodutivo	85	(2004)
Mosca Branca, Trips,					MARQUES, Renata Paro
Percevejo	óleo de n eem (Azact®)	25ml/10L	Reprodutivo	90	(2004)
Lagartas	Becilius thuringiensis Dipcl	5ml/10L	Reprodutivo	90	GALZER, Elisängela Carolina W (2016)
mosea branca, trips,					MARQUES, Renata Paro
percevejo	óleo de n eem (Azact®)	25ml/10L	Reprodutivo	70	(2004)
Mosca Branca, Pulgão, Ácaro	Beauveriabassiana (BeauveControl ®)	30g/10L	Reprodutivo	55	FARIA, MR de; MAGALHÃES, (2001)

Na tabela 1, observou-se que a análise de variância detectou efeito significativo para todas as variáveis analisadas. Com média de produtividade total de 13,609 kg/ha. No peso médio de frutos a média foi de 239,4 kg/ha. Para altura de planta, a média foi de 74,29 cm.





21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica XXIV Jornada de Pesquisa XX Jornada de Extensão IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Tabela 1. Análise de variância para cultivares de berinjela em sistema semi-hidropônico com base agroecológico. IRDeR/DEAg/UNIJUÍ. 2019

Fantas da Maria a % a	CI	Quadrado Médio			
Fontes de Variação	GL -	PT	PMF	ALT	
Bloco	7	1381026	186	3,66	
Cultivares	2	86874184*	2294*	457,79*	
Erro	14	1244439	326	7,55	
Total	23	=3			
Média	-	13609	239,4	74,29	
CV(%)	9-3	8,19	7,54	6,69	

^{*}Significativo a 5% de probabilidade de erro. PT= peso total dos frutos (kg/ha). PMF = peso médio dos frutos (g/ha). TALT= altura (cm).

Tabela 2. Teste de média de cultivares de berinjela em sistema semi-hidropônico com base agroecológico. IRDeR/DEAg/UNIJUÍ. 2019

Cultivar	PT	PMF	ALT
Nápoli	11098 c	251 a	74,5 b
Embú	12389 b	220 b	66,63 c
Chica	17341 a	248 a	81,75 a

^{*}Médias seguidas pelas mesmas letras na coluna constituem grupo homogêneo entre si a 5% de probabilidade de erro t pelo teste. . PT= peso total dos frutos (kg/ha). PMF = peso médio dos frutos (g/ha). ALT= altura (cm).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados das práticas observadas e dos resultados alcançados o manejo agroecológico para os problemas fitossanitários alcançaram 83% de efetividade, sendo que não tivemos perda comercial de frutos, sendo todos os frutos produzidos colhidos e aptos a comercialização.

A cultivar Chica obteve produtividade superior às demais, seguida pela Embú e em seguida a Nápoli. Na variável peso médio de frutos e altura das plantas, novamente a Chica ganha destaque, seguida da cultivar Nápoli e Embú.

REFERÊNCIAS

BETTIOL, W.; GHINI, R.; MORANDI, M. A. B. Alguns métodos alternativos para o controle de doenças de plantas disponíveis no Brasil. **Embrapa Meio Ambiente-Capítulo em livro científico (ALICE)**, 2005.

CHU, E. Y; DUARTE, M.; TREMACOLDI, C. R. Uso da casca de arroz carbonizada como substrato para micorrização de mudas de três cultivares de pimenteira-do-reino. **Embrapa Amazônia Oriental-Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento (INFOTECA-E),** 2007.





XXVII Seminário de Iniciação Científica XXIV Jornada de Pesquisa XX Jornada de Extensão IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

DE OLIVEIRA FINCO, Ana Maria et al. Elaboração de biscoitos com adição de farinha de beringela. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial,** v. 3, n. 1, 2009.

DE OLIVEIRA, Marcus VAM; VILLAS BÔAS, Roberto L. Uniformidade de distribuição do potássio e do nitrogênio em sistema de irrigação por gotejamento. **Engenharia Agrícola**, p. 95-103, 2008.

DEQUECH, Sônia Thereza Bastos et al. Efeito de extratos de plantas com atividade inseticida no controle de Microtheca ochroloma Stal (Col.: Chrysomelidae), em laboratório. **Biotemas**, v. 21, n. 1, p. 41-46, 2008.

EMBRAPA HORTALIÇAS. **Sistemas de produção**. REIS, Airlton, et, al., Disponivel em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Berinjela/Berinjela_Solanum_melonge na L/autores.html. Acesso em: 23/05/2019.

FARIA, MR de; MAGALHÃES, B. P. O uso de fungos entomopatogênicos no Brasil. **Biotecnologia** Ciência & Desenvolvimento, v. 22, n. 1, p. 18-21, 2001.

GALZER, Elisângela Carolina W.; AZEVEDO FILHO, Wilson Sampaio. Utilização do Bacillus thuringiensis no controle biológico de pragas. **Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada**, v. 1, n. 1, p. 13-16, 2016.

GONÇALVES, Michél Aldrighi et al. Produção de morango fora do solo. **Pelotas: Embrapa Clima Temperado**, 32p, 2016.

MALDANER, Ivan Carlos et al. Filocrono, área foliar e produtividade de frutos de berinjela conduzidas com uma e duas hastes por planta em estufa plástica. **Ciência Rural**, v. 39, n. 3, 2009.

MAROUELLI, Waldir A.; SILVA, WL de C.; DA SILVA, H. R. Irrigação por aspersão em hortaliças: qualidade da água, aspectos do sistema e método prático de manejo. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

MARQUES, Renata Paro; MONTEIRO, Antonio Carlos; PEREIRA, Gener Tadeu. Crescimento, esporulação e viabilidade de fungos entomopatogênicos em meios contendo diferentes concentrações do óleo de Nim (Azadirachta indica). **Ciência Rural,** p. 1675-1680, 2004.

OLIVEIRA, Alexandre Bosco; HERNANDEZ, Fernando Felipe Ferreyra; DE ASSIS JÚNIOR, Raimundo Nonato. Absorção de nutrientes em mudas de berinjela cultivadas em pó de coco verde. **Revista Caatinga**, v. 22, n. 2, 2009.

POMELLA, Alan William Vilela; RIBEIRO, R. T. S. Controle biológico com Trichoderma em grandes culturas-uma visão empresarial. **Biocontrole de Doenças de Plantas**, p. 239, 2009.

